**Poderes das Árvores nos Sonhos**

Certas madeiras são indicadas para expulsar ou afastar maus espíritos, seja no plano de vigília, seja no plano do sonho. Mas no plano que nos interessa, quer dizer o do sonho, acho que é bom dormir, junto ao leito, com um pedaço de madeira de bétula, de sorveira ou de freixo... Com respeito à madeira protetora, deve-se mencionar que se fazia, antigamente, berços com o lenho de bétula, árvore famosa pelas suas ondas benéficas. Considerava-se perigoso fazê-los com sabugueiro.

A presença da madeira de alno predisporá aos sonhos com fogo, assim como o salgueiro nos colocará em contato com os espíritos da água e da luz e poderá abrir-nos o caminho dos sonhos poéticos, pois o salgueiro é conhecido como a árvore sagrada dos poetas. Seus poderes todavia são duplos, pois também atrai e fixa os espíritos errantes.

O carvalho proporciona felizes presságios especialmente se se sonha com ele coberto de folhas. Antes de ter um sonho premonitório, sonho muitas vezes com um grande carvalho frondoso, no qual perpassa um vento bastante suave. Ao contrário, sonhar com um carvalho arruinado é mais um mal presságio.

Para contatar os espíritos do sol, é bom dormir com algumas folhas de carvalho debaixo do travesseiro, da mesma forma que se poderá entrar em contato com os gênios da terra se se enfiar algumas bolotas frescas num pequeno vaso com terra, colocado à cabeceira. Esses gênios suscitarão geralmente sonhos alegres, impregnados de plenitude e de força. Mas é preciso atenção para não utilizar demais o carvalho com o fim de atrair sonhos ligados às forças luminosas, porquanto poderá acarretar insônia, tão poderosas são as ondas que emite.

Reservatórios da terra e do céu, as árvores recebem e emitem as vibrações de nosso universo. Agem como estações de rádio. Mesmo morta, a árvore permanece um ressonador a captar todas as energias que circulam à sua volta, energias do mundo visível e dos mundos invisíveis. Ela traz em si a marca dos elementos contra os quais se bate. Pelo seu poder captador, as árvores atraem tanto os espíritos da natureza quanto os espíritos dos mortos ou duplos de pessoas adormecidas. Pode-se dizer que cada árvore tem suas características próprias, assim como seus habitantes particulares.

Voltando ao poder benéfico de certas árvores sobre os sonhos, pode-se destacar a aveleira, cujos ramos num quarto de dormir, ramos que devem ser cortados na lua cheia, predisporão o sonhador a sonhos adivinhatórios.

A figueira, ao contrário, predisporá aos sonhos iniciatórios. É um bom condensador fluídico e, de fato, está ligado ao deus Pã; tem o poder de despertar a energia mágica que dorme na maior parte das pessoas. Como a oliveira, essa árvore abre o caminho para os sonhos místicos.

Querida pelos Espíritos da natureza, essa árvore tem o poder de nos ligar aos ancestrais. Se lhe dermos amor suficiente – pois é muito sensível – é suscetível de proteger nosso duplo em sua evolução durante o sonho. Com ela se relaciona o bode, animal do fogo e da fecundidade. Os latinos, aliás, davam à figueira selvagem o nome de Caprificus, que significa figueira cujo odor é forte como o do bode. Observando as correntes de forças de seu lenho, poderá o iniciado redescobrir as mensagens do passado, pois a figueira se impregna de memórias. Nela reside a memória dos milênios. Sua cinza, posta num saquinho e depositada debaixo do travesseiro, pode ajudar-nos, durante o sono, a retornar às auroras do longínquo passado quando o homem não estava ainda distanciado de sua essência cósmica. Evocando seus benefícios e experimentando ritualmente de seu fruto, é possível entrar em comunicação com as Almas dos Antepassados e beneficiar-se de seus ensinamentos.

O teixo, o asfódelo e o buxo junto à pessoa adormecida atrairão seu duplo principalmente para o império dos mortos, pois são como portas abertas para os seus planos. Trata-se, porém, aqui, de mortos ainda não purificados de sua essência terrestre e assim menos evoluídos. Não se deve esquecer que o buxo era consagrado na Antiguidade a Hades, deus dos Infernos; mas essa árvore é igualmente conhecida entre os Antigos como símbolo da fertilidade em virtude de sua folhagem duradoura.

O perfume dos ramos da macieira em flor nos colocará em contato com a Deusa; é uma árvore de grande poder mágico. Lembro-me de haver dormido, numa tarde de setembro, sob uma macieira, quando vi em sonho um ser luminoso com uma flauta de cristal, da qual tirava sons melodiosos, a me dizer mentalmente ser aquela a música da macieira. E, cada vez que o escutasse tocar, novas mensagens me seriam confiadas do Outro Mundo, o que não deixou de acontecer em seguida.

A laranjeira exerce grande poder no sonho. Macerar suas flores na água, deixá-la certo tempo ao sol e então bebê-la, fará com que se tenha não apenas um bom sono, mas também favorecerá sonhos correlacionados com o mundo das Fadas e outras entidades aéreas. Nosso duplo assim imantado será atraído por elas à sua esfera sensual, e o sonhador, ainda que pouco criativo, verá desenvolver sua inspiração.

Galhos de amendoeira favorecerão os bons sonhos, pois essa árvore simboliza não somente a fecundidade, mas ainda a proteção de si mesma. Provindo da semente de Zeus, que este perdeu em sonho, o fruto da amendoeira, pelo seu aspecto erótico, é uma porta que se abre para o mundo divino de onde jorram as nove fontes da imortalidade. Conheci, aliás, uma pessoa que somente tinha sonhos interessantes quando comia amêndoas antes de dormir, e isso nos dias 3, 9 e 27 do mês.

Foi fazendo experiências oníricas com a amendoeira que pude penetrar em sonho nessa cidade misteriosa de Luz de que fala a tradição judaica e que seria a morada da imortalidade. Após haver transposto uma porta colossal incrustada de diamantes com reflexos abrasadores, consegui divisar estranha fonte que parecia de marfim. Tinha ela uma vaga forma de crânio e pelos dois buracos, como se fossem as órbitas, corria uma água dourada e uma outra prateada que se uniam em onda melodiosa numa represa. Dessa água elevava-se uma profusão de arco-íris de diferentes tamanhos. Bem junto a mim senti a presença de espíritos cujas vibrações exaltavam-me a alma.

O choupo é a árvore dos limites. Árvore receptáculo, capta espíritos da Água, do Ar e da Terra. Isola, igualmente, as más influências, razão pela qual Hercules, nas lendas gregas, usou uma coroa de seus ramos para descer aos Infernos. Árvore dupla, o choupo fixa os espíritos errantes no solo. Sua presença predisporá aos sonhos melancólicos.

Igualmente captante dos espíritos das águas, a nogueira pode ser de má influência para aqueles cuja extensão de onda não esteja em correlação com essa árvore. Se bem tenha a propensão de submergir o homem em sua sombra habitada, pode nele desenvolver o dom da profecia. Na Grécia, rendia-se, aliás, um culto à clarividente Artemisa Cariatis que foi transformada em nogueira. Algumas de suas folhas sob o travesseiro podem desenvolver, na pessoa adormecida, a faculdade intuitiva. O Espírito-Mestre da nogueira manifesta-se geralmente sob a forma de uma serpente, uma cobra, com a qual será bom fazer um pacto de aliança se quisermos que a árvore nos proporcione o dom da profecia.

A noz é uma espécie de ovo cósmico vegetal no qual estão inscritos os segredos vibratórios da naturza. Despertando e liberando o gênio da noz pode-se conhecer muita coisa. Em homenagem à memória cósmica de que se impregna o fruto da nogueira, deve-se oferecer à divindade da estação, no solstício de inverno, duas nozes, uma pintada de prata e outra de ouro. Essas nozes serão colocadas ao pé de um abeto.

Se o cipreste parece uma chama é por ser, no plano mágico, a árvore das depurações. Por isso é inconscientemente plantada nos cemitérios, pois capta e dissolve os fluidos apodrecidos dos mortos, assim como fixa em suas raízes perigosas entidades errantes. O cipestre é sobretudo um captador de almas que purifica e eleva. A aparição em sonho dessa conífera pode igualmente anunciar luto, pois é também uma porta para o muno dos mortos e, contrariamente à consumação dos seres e das coisas que ele dirige das alturas seu lenho é praticamente incorruptível.

Para finalizar o que se refere a algumas árvores de indubitável poder onírico, mencionarei o limoeiro, cuja presença serve para afastar entidades parasitárias que se fixam no corpo da pessoa adormecida e vampirizam sua sombra. Recordemos que a sombra é uma entidade própria que capta o telurismo e realiza no corpo do homem adormecido o contato com a terra de modo a assegurar sua sobrevivência.

\* \* \*

A árvore, quer dizer, a madeira, está ligada às memórias ancestrais e cósmicas que circulam no espaço sob a forma de ondas e impregnam a natureza. Por isso a árvore é considerada na Tradição o símbolo da substância universal. É uma manifestação da explosão da terra, de onde sua energia, um impulso do yang, e a ela devemos muitos sonhos. Além disso, possui muitas similitudes com o ser humano, com a diferença de que é revirada, como é o homem no período fetal. Muitas lendas, aliás, conferem ao homem uma origem vegetal ou um parentesco relacionado à planta, cuja constatação não cabe aqui fazer. Ser sensitivo por excelência, morada de espíritos, captador de entidades e de almas, domínio de deuses e deusas, a árvore, tal qual o homem em sua origem, exerce uma função de médium entre as forças da terra e do céu.

O Mundo Mágico dos Sonhos – Mário Mercier